



AFROEMPREENDEDORISMO NA JUVENTUDE NEGRA PERIFÉRICA E ECONOMIA CRIATIVA

**Estratégias de autonomia, resistência
e construção de poder popular**

Objeto de Pesquisa

Investigar práticas de afroempreendedorismo na juventude negra periférica.
Foco em territórios periféricos

Análise de:

- motivações
- estratégias de sobrevivência
- identidade racial e política
- redes de apoio
- desafios estruturais

Problema de Pesquisa

Como o afroempreendedorismo desenvolvido na juventude negra periférica se configura como:

- estratégia de sobrevivência econômica
- afirmação identitária
- construção de autonomia coletiva

→ frente ao racismo estrutural e ao capitalismo periférico

Questões Norteadoras

Quais são as trajetórias dos jovens empreendedores?

Como o racismo impacta essas iniciativas?

É alternativa ao desemprego ou projeto político?

Existem redes de apoio e organização coletiva?

Quais são os limites dentro do capitalismo?

Justificativa

Juventude negra periférica enfrenta:

- desemprego
- precarização
- violência estrutural

O afroempreendedorismo surge como:

- alternativa econômica
- afirmação cultural e política

Tensão central:

- empreendedorismo neoliberal × resistência coletiva

Objetivo Geral

Analisar o afroempreendedorismo na juventude negra periférica como:

- estratégia de autonomia econômica
- forma de resistência política

Objetivos Específicos

- Mapear perfis e trajetórias
- Identificar barreiras estruturais
- Compreender dimensão política
- Avaliar potencial coletivo
- Produzir subsídios para políticas públicas

Referencial Teórico

Principais autores:

Silvio Almeida — Racismo Estrutural

Aníbal Quijano — Colonialidade do poder

Lélia Gonzalez — Por um feminismo afro-latino-americano

Angela Davis — Mulheres, raça e classe

Paul Singer — Introdução à economia solidária

Ricardo Antunes — O privilégio da servidão

Milton Santos — Por uma outra globalização / O espaço do cidadão

Clóvis Moura — Sociologia do negro brasileiro / Rebeliões da Senzala

Achille Mbembe — Crítica da razão negra

Metodologia

Abordagem:

- Qualitativa, exploratória e interpretativa

Estratégias:

- Entrevistas semiestruturadas
- Observação participante
- Diário de campo

Critérios de Seleção

- Jovens negros/as (18–29 anos)
- Atuação em territórios periféricos
- Inserção na economia criativa:
 - moda
 - música
 - audiovisual
 - gastronomia
 - estética negra

Processo Analítico

Etapas:

- Organização dos dados
- Leitura geral do material empírico
- Codificação temática inicial
- Classificação nas categorias analíticas
- Identificação de padrões e recorrências
- Interpretação articulada ao referencial teórico
- Triangulação dos dados (Flick, 2009)
- Redação da análise de forma sistematizada

Resultados Esperados

- Sistematização de narrativas
- Identificação de redes e modelos
- Fortalecimento organizativo
- Produção de relatório institucional
- Subsídios para políticas públicas

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (4 meses)

Mês 1

Planejamento metodológico e início da articulação territorial

- Definição do objeto de pesquisa, do problema e dos objetivos do estudo
- Levantamento e revisão da literatura pertinente ao tema
- Estruturação e consolidação do referencial teórico
- Elaboração da metodologia e definição da amostra da pesquisa
- Início dos contatos e das articulações para organização das feiras territoriais de economia criativa, com realização de reuniões com lideranças e coletivos locais para apresentação da pesquisa e alinhamento das atividades previstas

Mês 2

Desenvolvimento das atividades de campo

- Mobilização de lideranças, coletivos locais e juventude negra para participação nos eventos presenciais e nas atividades desenvolvidas nos territórios
- Início da aplicação do questionário de pesquisa e acompanhamento do cronograma dos eventos presenciais
- Realização de registros sistemáticos das atividades e interações em diário de campo
- Início da sistematização das informações coletadas e organização preliminar dos dados obtidos

Mês 3

Análise das informações coletadas e redação inicial dos resultados

- Continuidade da coleta e da sistematização dos dados da pesquisa
- Análise e interpretação do material coletado à luz do referencial teórico adotado.
- Identificação e organização dos principais achados do estudo
- Início da redação dos resultados da pesquisa

Mês 4

Entrega do relatório e apresentação final dos resultados

- Finalização da redação, revisão textual e ajustes finais do estudo
- Organização do material para publicação digital dos resultados da pesquisa
- Entrega da versão final do relatório de pesquisa
- Apresentação dos resultados e publicação na revista digital do projeto Juventude Negra Empreendedora

	1		2		3		4	
Planejamento metodológico e início articulação territorial								
Desenvolvimento das atividades de campo								
Análise das informações coletadas e redação inicial dos resultados								
Entrega do relatório e apresentação final dos resultados								